



**ENSINO SEM  
DISTÂNCIA**





# PROPOSTA PEDAGÓGICA

1. Orientações pedagógicas da Escola Pública de Trânsito
2. O que é ensino remoto e educação a distância?
3. Diferenciar ensino presencial e EaD
4. Os alunos aprendem do mesmo jeito?
5. Desafios do EaD
6. Como organizar as aulas remotas?



# Introdução

A Deliberação do CONTRAN nº 189, de 28 de abril de 2020 possibilita que as aulas técnico-teóricas aconteçam na modalidade de ensino **remoto** enquanto durar a emergência de saúde pública decorrente da pandemia de COVID-19, regulando os procedimentos técnicos necessários para a sua efetivação.

Entretanto, muito além do controle de frequência e demais procedimentos estruturais, é nosso dever, como Escola Pública de Trânsito, orientar quanto aos procedimentos **pedagógicos** adequados, pois a preocupação com o ensino de qualidade e a garantia de uma aprendizagem **significativa** é de todos os educadores. Por isso, estamos juntos e solidários para construirmos a melhor forma de atender os alunos nesse momento de pandemia.





Com esse intuito, pretendemos contribuir com algumas **orientações** sobre o que é ensino remoto, quais são seus fundamentos, requisitos e propósitos, no que se difere do ensino presencial, e quais características são ideais para desenvolver aulas naquela modalidade. Ainda, pretendemos conversar sobre como podemos **interagir** com os alunos e sugerir boas práticas para manter sua atenção, a participação e o interesse.





# 1. Orientações pedagógicas da Escola Pública de Trânsito



Com a publicação da Lei nº 9.503/97, o Código de Trânsito Brasileiro - CTB, a formação de condutores passa a priorizar a educação de **cidadãos conscientes** do seu papel na construção de um trânsito seguro, ao invés de "apenas tirar a carteira de motorista". Assim, cada aula deve, além dos conhecimentos teórico-técnicos, estimular a reflexão sobre a importância do trânsito seguro e a responsabilidade de todos e de cada um sobre o espaço coletivo.





Nesse contexto, os **objetivos educacionais** devem prever as habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas, não só pelo condutor, mas por todo o cidadão que se movimenta nos espaços coletivos. Precisamos destacar que alunos adultos já chegam para o curso com diversos **conhecimentos**, experiências, conceitos, pré-julgamentos em relação ao trânsito, já que é um ambiente em que todos convivem e conhecem desde o nascimento.



**Aqui nos alinhamos aos objetivos educacionais propostos na Resolução nº 168 do CONTRAN. De acordo com a Resolução, a abordagem dos conteúdos deve contemplar:**

- 1 a condução responsável de automóveis ou motocicletas;**
- 2 utilização de técnicas que oportunizem a participação dos candidatos;**
- 3 ensino por meio de aulas dinâmicas;**
- 4 relação entre o conteúdo e o contexto do trânsito;**
- 5 proporcionar a reflexão, o controle das emoções;**
- 6 desenvolver valores de solidariedade e de respeito ao outro, ao ambiente e à vida.**





Perceba que esses aspectos estão muito mais relacionados ao **comportamento** humano do que à memorização de conteúdos e técnicas mecânicas. Até porque, se apenas decorar os conteúdos bastasse, as pessoas não precisariam frequentar as aulas, pois poderiam apenas decorar o CTB e pesquisarem os conteúdos, pois além de já possuírem conhecimento prévio sobre o assunto, possuem em suas mãos uma enorme possibilidade de buscar conhecimento, apenas clicando no seu celular.



E esse é o verdadeiro papel do ensino no processo de habilitação: **transformar** a informação em comportamento seguro e preparar os alunos para viver melhor em uma sociedade melhor. Para isso, é preciso provocar a reflexão e a responsabilização. Os objetivos devem priorizar o que os alunos ainda não sabem, não reconhecem como importante ou que ainda não assimilaram como prática de todo o dia e que possam levar ao comportamento positivo.



Qualquer processo educativo também deve responder a uma necessidade social. O que se ensina deve ser útil para a sociedade. Com adultos, é ainda mais importante que o que se pretende ensinar esteja relacionado a sua vida, que possa contribuir positivamente no bem social, que faça diferença no cotidiano e que possa ser aplicado no seu dia a dia.



**Então, o que a sociedade  
necessita?**

**Um sistema de trânsito eficiente e  
seguro.**



A aprendizagem do adulto acontece de forma diferenciada. Ele já passou por diversas situações e irá querer saber o porquê daquela aprendizagem. O adulto analisa o que é **necessário** aprender e é importante que compreenda o porquê e os benefícios dessa aprendizagem. Sabem o que querem e precisam. Portanto é importante estimular e respeitar a **autonomia** dos alunos e instigá-los à tomada de decisões, sempre relacionando o conteúdo com o cotidiano.





A aula teórica tradicional, com um educador apenas falando o conteúdo, pode não contribuir para a aprendizagem do aluno adulto, pois ele precisa participar das aulas e dar sua opinião. Adultos carregam suas histórias e experiências de vida e para que o seu aprendizado faça sentido, o conteúdo deve ser útil para o seu dia a dia. Ele precisa **relacionar** o assunto abordado em aula e perceber o quanto é importante para a mudança da sua realidade.



Outro fator muito importante é a **motivação**. O querer aprender exige muito esforço, principalmente para aqueles alunos que já passaram o dia no trabalho, muitas vezes, durante este período isso ocorreu em casa, em frente às telas, seja de computadores, notebooks ou smartphones.

Além disso, possuem família e todas as demais atribuições que a vida exige. Dessa forma, a motivação se torna o impulso para que se dedique, estude e participe das aulas de forma relevante. Portanto, **estimular** a autonomia e as potencialidades de cada um e valorizar a experiência de vida dos alunos pode ser uma maneira de instigar e promover a aprendizagem. Para adultos, não é o que se aprende que importa, mas para que se aprende.



O ensino remoto pode ser um fator motivador para a maioria dos alunos e essa é uma ótima oportunidade para enriquecer a aprendizagem. Entretanto, para outros, estudar remotamente pode ser um grande **desafio**. E desafios não são ruins. Ao contrário! Descobrir algo novo, superar as limitações também pode ser um fator motivador.





Esta pode ser uma oportunidade para desenvolvermos habilidades da equipe, dos educadores e dos alunos. Para que essa modalidade de ensino seja implementada sem um grande planejamento prévio, dado o tempo restrito que temos, será preciso buscar conhecimentos que todos sabiam ser importantes, mas que talvez estivessem aguardando no fundo da gaveta.



E não nos referimos apenas aos conhecimentos necessários como recurso para as aulas. Estamos também nos referindo aos recursos de humanidade, como a **empatia**. A equipe de gestão do curso precisa olhar para o seu educador, compreender o momento que está vivendo, suas angústias, dificuldades e necessidades para poder ampará-lo e oferecer todas as formas disponíveis para contribuir com ele.



O mesmo se aplica ao aluno. Será necessário um olhar direto, uma atenção especial, tanto para as questões **emocionais** envolvidas nesse momento de resiliência frente à pandemia, quanto para as angústias que podem surgir para se sair bem em um formato de ensino que ele não estava acostumado.



# Diagnóstico da situação



Depois de tantos dias sem aula, não há como retomar as atividades educativas sem que se faça um **resgate** do que havia sido trabalhado até o momento de sua suspensão. Aliás, o ideal é que a primeira aula seja um momento de reencontro, de conversas espontâneas, de (re) conhecimento de novos colegas, pois muitas turmas poderão ser misturadas.



Pode ser um momento para desabafar sobre como estão se sentindo e vivendo essa nova **realidade de distanciamento social**. Será que algum dos alunos perdeu aquele emprego que adorava? Todos da sua família estão bem de saúde? Eles continuam trabalhando presencialmente ou estão em *home office*? Enfim, conversar sobre tudo o que estão vivendo é importante.



Várias podem ser as formas de fazer essa reintegração da turma e dos conteúdos. Vamos sugerir algumas plataformas gratuitas em que é possível realizar essa interação com a turma.

### WhatsApp



Simple, todos usam, podem ser enviados áudio, vídeo, arquivo e texto. Porém é bem restritivo quanto à confraternização.

### Hangout



Simple e gratuito, pode ser usado em computador e celular. Permite reuniões de pessoas para conversas, escrever recados, salvar arquivos. Só precisa que os participantes tenham uma conta no Gmail.

### Zoom



Seu funcionamento é simples: o administrador cria uma sala e manda o convite para os participantes por e-mail ou envia o link. Basta acessar, sem precisar ter conta.

### Skype



Não precisa ter conta nem ser cadastrado para participar de uma reunião, que pode ser acessada através de um link.

Também será necessário verificar se todos se sentem confortáveis com aulas remotas, se possuem habilidade para utilizar os recursos que o curso vai oferecer, quais **dúvidas** possuem a respeito do sistema e metodologia das aulas. Aqui existe a oportunidade de trabalhar a cooperação entre os alunos. Pode ser que um saiba a solução para a dificuldade tecnológica que outro tenha. Assim, aproveite para encaminhar essas questões no grupo. Mas também coloque algum outro meio de **contato** mais privado (telefone, e-mail) a disposição, pois alguém pode se sentir constrangido de revelar frente aos outros que tem dificuldade com o ensino remoto.





Depois dessa etapa, está na hora de verificar os conteúdos. Será preciso fazer um **levantamento** dos conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores, o que está bem assimilado e o que precisa ser retomado. Como ainda não são aulas "oficiais", a forma como você fará pode ser bem variada, desde uma conversa até questionários e avaliações.

**Aproveite** para brincar, descontrair e relaxar a turma. Sugerimos quizz, pergunta rápida, quem responde primeiro, duas equipes competindo, solteiros contra casados... divirta-se também. Vamos sugerir algumas plataformas para fazer questionários:



# Typeform |

 **survio**

**WUFOO**

 **SurveyMonkey®**



Google Forms

As plataformas que estamos sugerindo são gratuitas e fáceis de utilizar. Ao pesquisar no google e entrar nos sites de cada uma delas, você poderá começar a utilizá-las, após um simples cadastro.

Se quiser saber mais, assista os [tutoriais](#) que disponibilizamos.



O **entusiasmo** do educador pelo ensinar é fator decisivo para a motivação do aluno, ou seja, é o que move o profissional a explorar novos métodos e técnicas, possibilitando aos alunos construir seu próprio caminho de conhecimento. Mesmo em meio a essa situação triste que a pandemia causou em todo o mundo, há de se aproveitar a **oportunidade** para aprendermos. E, quem sabe, o que estamos aprendendo como educadores servirá como trampolim para que nos aventuremos em novas tecnologias e métodos, que podem nos acompanhar quando retornarmos, fisicamente, à sala de aula.



## 2. O que é ensino remoto e educação a distância?

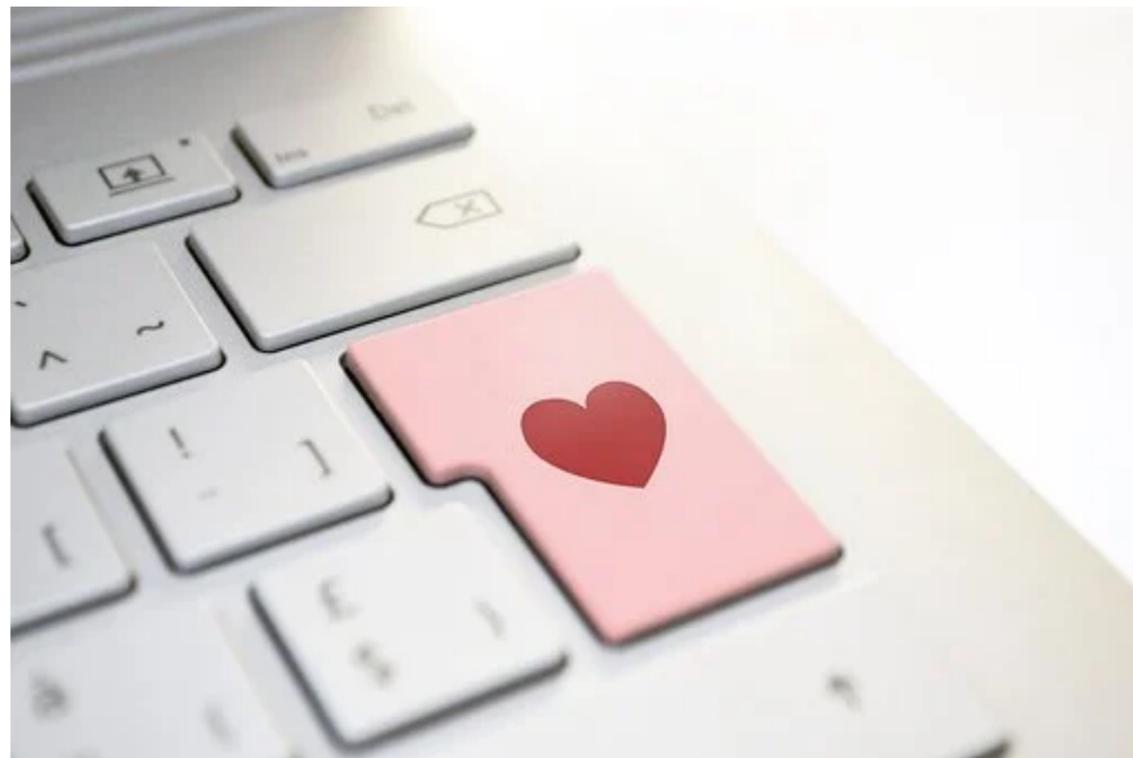
A **Educação a Distância** é entendida como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de tecnologias de informação e comunicação



Cabe esclarecer que a EaD possui critérios que estão definidos no Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017, que estabelece a necessidade de pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.



O ensino remoto é uma das formas de EaD. Pretendemos fazer algumas adaptações nesses critérios de EaD para que possamos atender tanto a Deliberação CONTRAN nº 189/2020 como também o primordial: **proporcionar momentos significativos de aprendizagem** a todos os alunos.



Para podermos atingir esses objetivos, focaremos no modelo de **ensino remoto** síncrono, isto é, onde alunos e professor estejam todos presentes, mesmo que virtualmente, ao mesmo tempo, numa espécie de sala de aula virtual. Esse é o modelo estabelecido pelo CONTRAN na citada Deliberação.





Mas é importante ressaltar que uma aula remota não significa transportar a aula presencial para o ambiente virtual. Ela exige algumas **adaptações**...



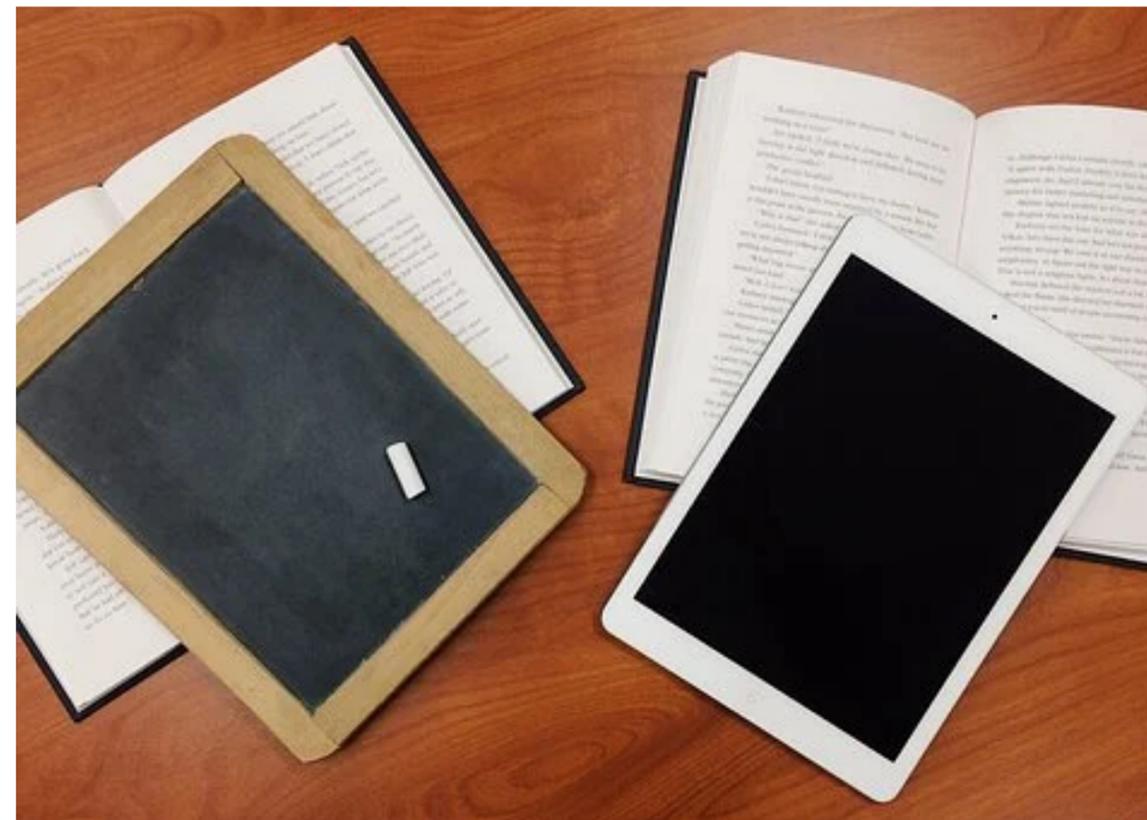


## 3. Diferenciar ensino presencial e EaD

Esse material está completo no infográfico:  
Quais são as diferenças entre ensino  
presencial, EaD e ensino remoto?

 **4. Os alunos aprendem do mesmo  
jeito?**

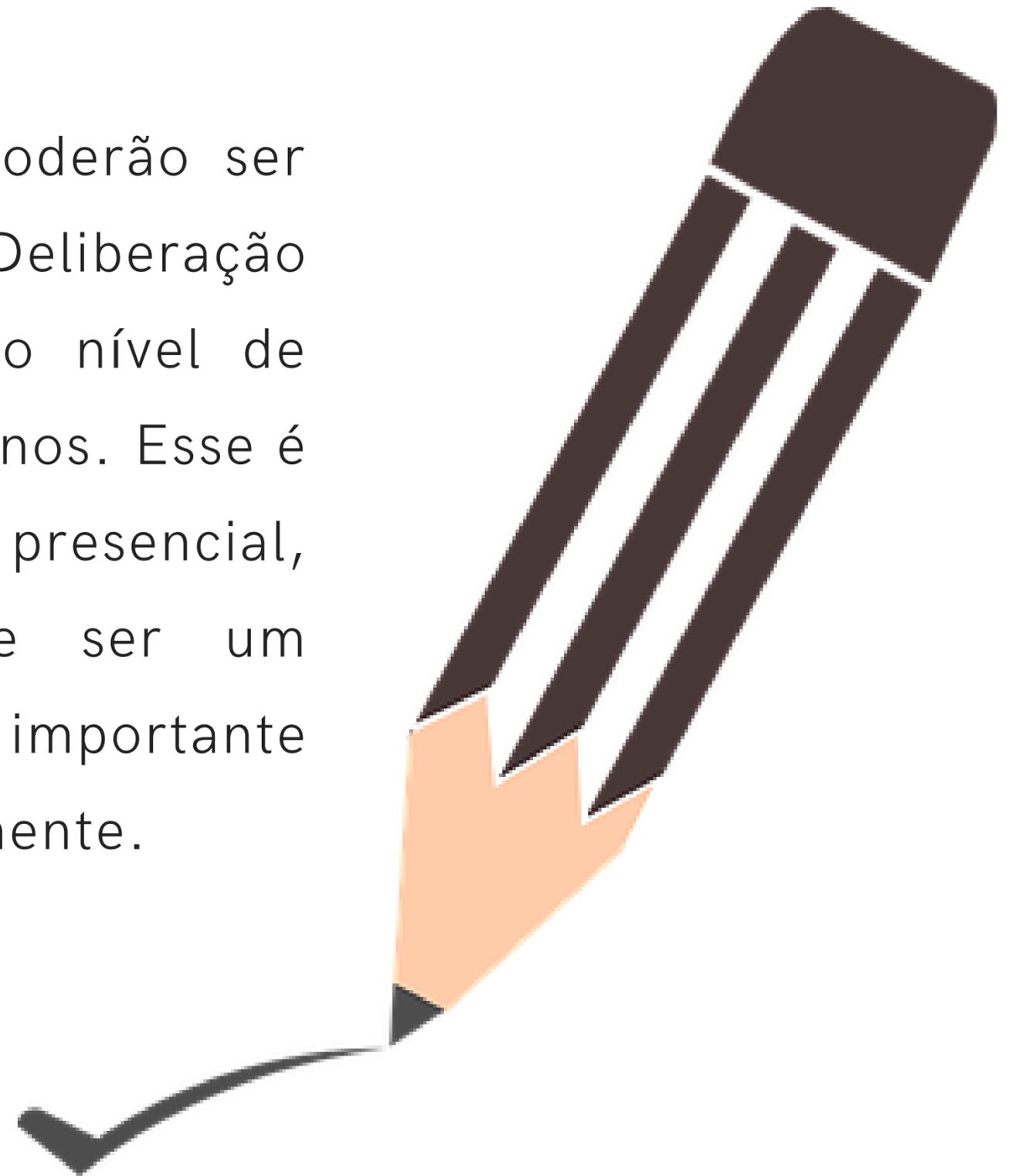
Quando um aluno **escolhe** fazer um curso na modalidade online, seja remota ou EaD, geralmente é porque ele já tem um domínio mínimo sobre as tecnologias. Entretanto, muitos dos alunos que farão a opção de continuar seu processo de habilitação pela modalidade remota neste momento, o farão pela necessidade ou motivos diversos, o que não significa que tenham um **perfil** adequado.

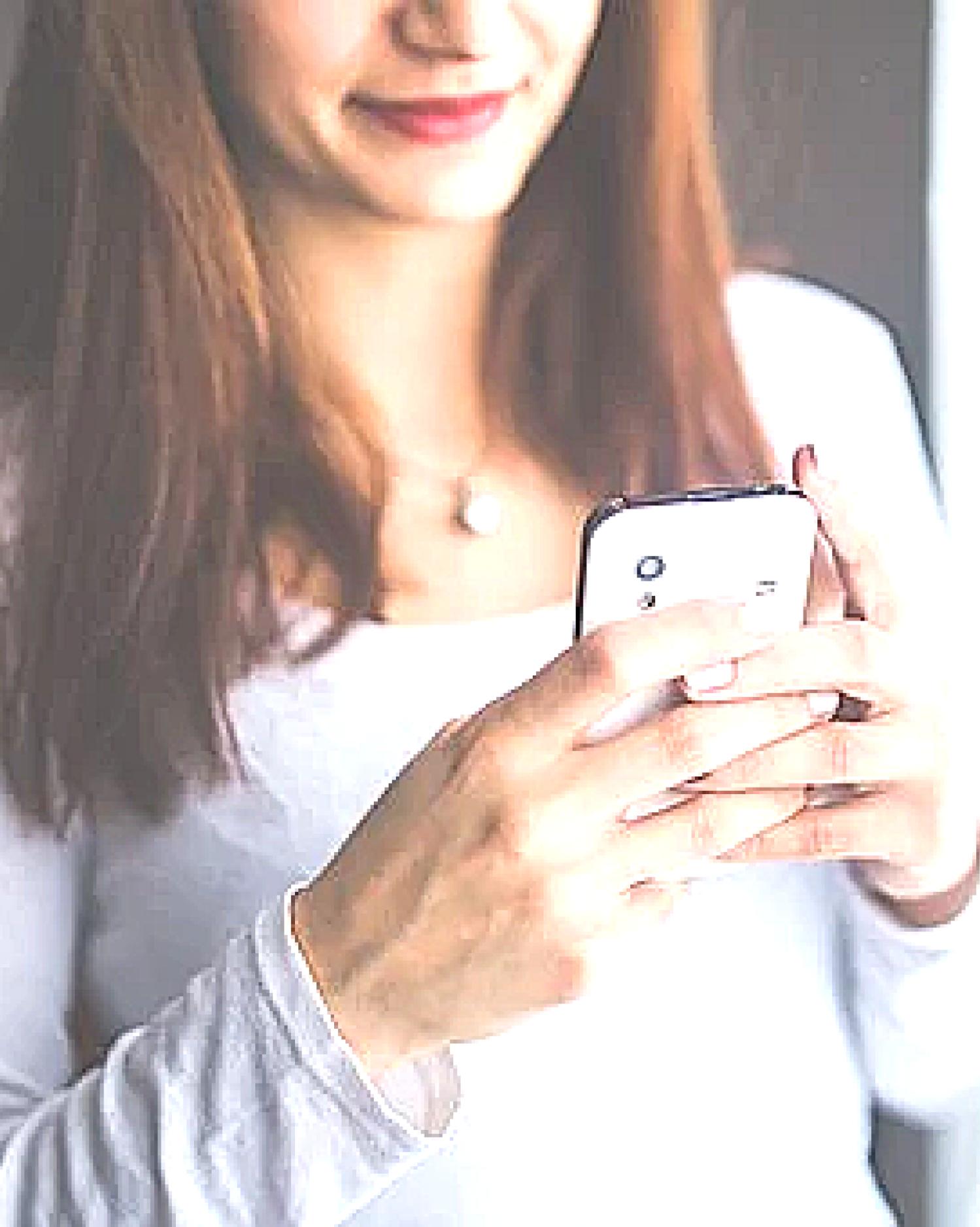


Provavelmente este será o **diferencial** entre a aprendizagem que poderia ser desenvolvida na modalidade presencial.



Sabemos que uma das barreiras que poderão ser encontradas ao executar o previsto na Deliberação nº 189, do CONTRAN, diz respeito ao nível de **escolaridade** e **letramento** digital dos alunos. Esse é um aspecto que já influencia no ensino presencial, então provavelmente há chances de ser um obstáculo no ensino remoto. Por isso é importante o diagnóstico, como já falamos anteriormente.



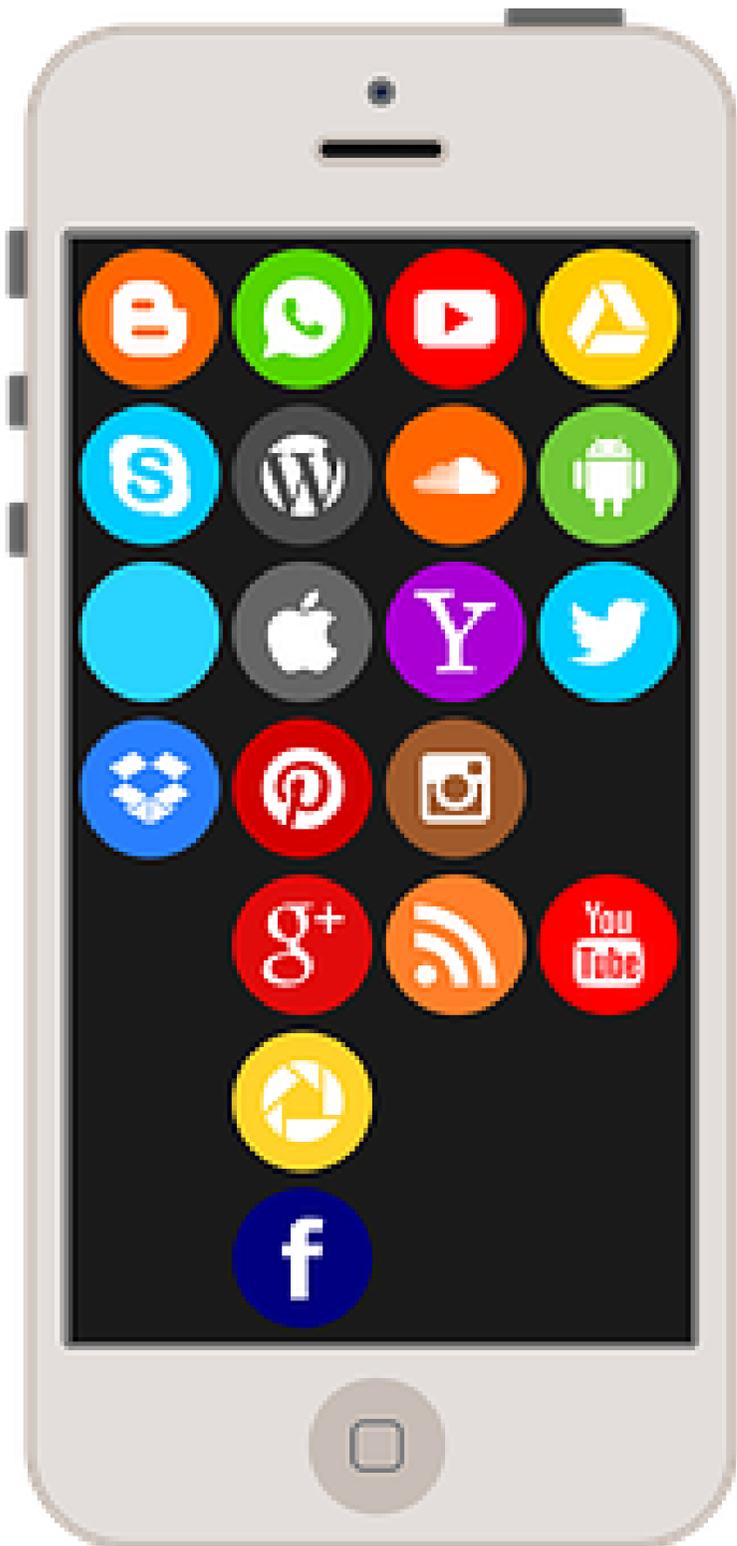


Se o aluno apresentar dificuldades e solicitar sua ajuda, faça um vídeo do seu próprio **celular** com um breve "treinamento" mostrando o uso das ferramentas antes do início das aulas. E cabe sugerir a esse aluno que peça ajuda a familiares e amigos para realizar um treinamento para uso das ferramentas antes do início das aulas. E lembre-se: tenha **paciência**, **respeito** e **empatia** por esse aluno. Utilize todas as formas que encontrar para engajá-lo no processo, a fim de contribuir com sua aprendizagem.



Lembre-se que um fator importante quanto à aprendizagem no modo virtual é a diferença quanto ao **nível de atenção** do aluno no processo de aprendizagem. Estudar exige um ambiente livre de possíveis distrações, na medida do possível, pois aprender exige atenção e concentração do aluno. No modelo de ensino remoto, o fato de estar em casa, ou mesmo em outro ambiente, principalmente nesse momento de distanciamento social, onde é bem possível que mais familiares estejam por perto, pode **interferir** na aprendizagem. Nem sempre é possível ficar em um local isolado, com silêncio e sem a interferência de outras pessoas. É importante inicialmente convidar o aluno para analisar suas condições para se concentrar.





O aluno pode ter ainda outras distrações, como outros **sites**, **celular**, **redes sociais**, etc. Também pode ocorrer desse aluno ser alguém que, em virtude da necessidade de distanciamento social, está realizando *home office* e está em frente a um computador ou tela qualquer, há muitas horas, o que cansa tanto física quanto mentalmente. Por isso, apesar de ser importante que o aluno busque a melhor forma para que consiga se **concentrar**, também cabe ao professor criar mecanismos para atrair sua atenção. Aulas meramente expositivas podem não atingir essa função. Então, este é o momento de usar novos recursos e muita criatividade.



Devido à pandemia, tivemos que nos reinventar e aderir ao movimento digital de uma hora para outra e a tecnologia está sendo nossa **aliada** para nos mantermos mais próximos. Os recursos digitais já são muito utilizados para relacionamento social, por exemplo. O EaD também não é uma invenção recente, mas talvez para muitos seja uma **experiência** nova. O ensino virtual exige toda uma maneira de organização para que o aprendizado aconteça.





No **ensino remoto** o aluno deve ser estimulado a realizar atividades, assumir uma postura ativa e participante, compartilhar saberes com os demais colegas, pois, caso contrário, poderá se sentir desestimulado e até mesmo entediado. Na prática, no ensino presencial isso também deve acontecer, **o aluno é quem faz acontecer** a aula, ele deve ser o protagonista e é nisso que a Escola acredita. O aluno é o personagem mais importante na aprendizagem. Mas o que queremos dizer é que na aula presencial do dia a dia temos a presença física do educador e, no ensino remoto, o aluno fica de frente a uma **máquina**, então é necessário interação para que ele se sinta próximo do professor e dos demais da turma.





## 5. Desafios do EaD

## **Como vamos ajudar os alunos a aprenderem estando distantes de nós?**

Não cometa o erro de ir para a frente do computador e começar a falar, falar, falar como se estivesse em sala de aula. Já dissemos: uma aula remota não significa transportar a aula presencial para o ambiente virtual.



## **Mas não é só filmar a aula que eu daria?**

NÃO! Vamos reforçar aqui os aspectos práticos que diferenciam uma aula tradicional da aula remota, sem nos apegarmos ao que independe da modalidade, como elaboração de planos e objetivos.

- Escolha textos, materiais de estudo e tarefas que podem ser enviados pelo meio digital.
- Selecione vídeos sobre o assunto, salve os links para poder enviá-los.
- Monte um roteiro do que você pretende fazer na aula.
- Reserve espaço para o debate e para tirar dúvidas.
- Após a aula, envie uma breve avaliação, não deixe para fazer apenas uma avaliação no final do módulo.



**Organize todo o material que vai precisar, garanta que o som e o áudio do seu equipamento estejam funcionando bem, que não há barulhos externos que possam interferir e vá à luta!**

Durante a aula, fique atento para perceber se os alunos estão mesmo atentos e participativos. Você pode até tentar chamá-los pelo nome de tempos em tempos, não no sentido de chamar a atenção na forma de xingamento, mas para mantê-los participativos na aula. Lembre-se do que já falamos sobre a possibilidade do aluno se distrair. Você também não pode perder a concentração.



Aproveite que a Deliberação exige que a ferramenta utilizada para as aulas remotas tenha *chat* e utilize esse recurso.

Não sabe bem o que é? Podemos traduzir como um espaço para "bate-papo", que permite a toda a turma se comunicar por escrito em tempo real.

Mas também aproveite as ferramentas que descrevemos acima, quando falamos do diagnóstico.



O espaço virtual é um ótimo espaço para a **promoção de debates**.

Ah! Uma questão bem objetiva: o uso dos microfones abertos pode interferir na aula, pois ruídos podem surgir inesperadamente e não estão sob nosso controle. Por exemplo, o cachorro começar a latir, a criança começa a chorar, enfim, isso é normal, pois estamos em nossas casas. Então oriente seus alunos que em momentos como estes, eles devem desligar o microfone. Passado o “ruído/barulho”, eles devem ligar os microfones novamente. Desta maneira não irão se sentir inibidos em participar e vivenciar a dinâmica.





## **6. Como organizar as aulas remotas?**

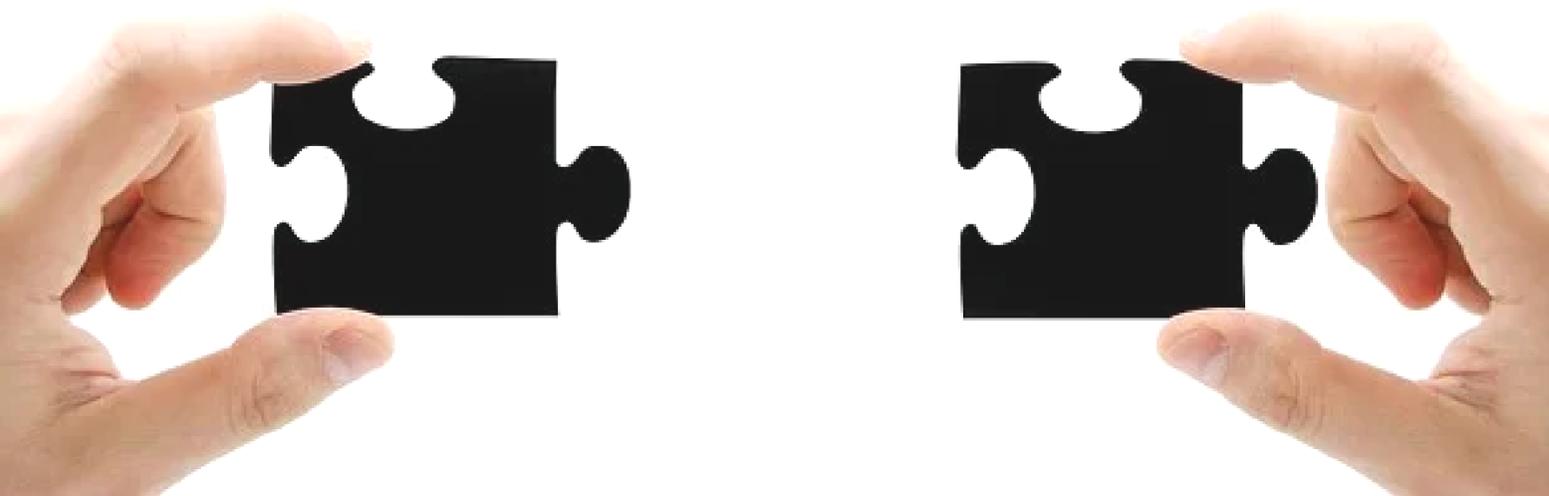


Como em quase todas as questões em **educação**, não existe somente uma resposta para esta pergunta. Mas uma definição importante que precisará analisar, logo de início, para a organização dessas aulas, são as ferramentas (**recursos tecnológicos**) que você pretende utilizar para a sua realização. Os recursos que a ferramenta oferece, o número de alunos que permite por "reunião", se o professor consegue controlar as participações, se consegue enviar materiais, enfim, enfim, questões próprias da tecnologia mesmo.



Além disso, você vai precisar de um **plano** de aula bastante organizado, para que a tecnologia não seja impeditivo para você **colocar em prática** os recursos pedagógicos que elaborou para a aula. Por isso, após ler este material, procure identificar algo que seja interessante e que você se sinta confortável de aplicar e planeje como usar em sua aula remota.

Trouxemos uma adaptação bem resumida de um método de ensino que você já deve conhecer: **Sala de Aula Invertida**. Se ainda não conhece, sugerimos que pesquise sobre o assunto.



# Sala de Aula Invertida:

## Invertendo a aula

Adaptado da Sala de Aula Invertida



Uma metodologia que queremos indicar e muitas vezes adaptamos para utilizar em nossos cursos é o modelo da sala de aula invertida.

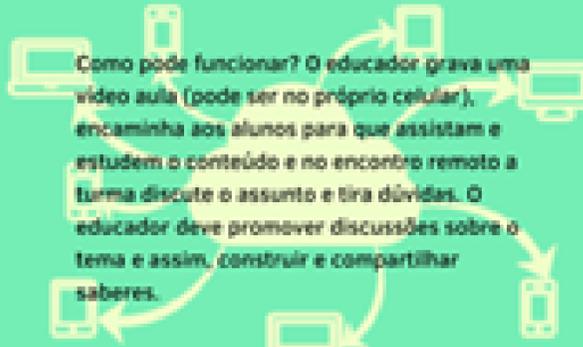


Este é um bom método para trabalhar com diferentes níveis de aprendizagem que os alunos de uma turma apresentam.

Sim, diferentes níveis de aprendizagem, pois cada pessoa tem seu tempo e sua maneira de aprender. Afinal, somos únicos.



A metodologia da sala de aula invertida é muito simples de ser aplicada e também muito eficiente, pois propicia ao aluno a construção do seu próprio conhecimento.



Como pode funcionar? O educador grava uma vídeo aula (pode ser no próprio celular), encaminha aos alunos para que assistam e estudem o conteúdo e no encontro remoto a turma discute o assunto e tira dúvidas. O educador deve promover discussões sobre o tema e assim, construir e compartilhar saberes.

Aqui o educador sai do papel de transmissor do conhecimento e passa a ser tutor, um mediador. Para isso é necessário instigar os alunos a trazerem suas dúvidas, questionamentos e mais importante ainda, será o feedback do educador em aula.



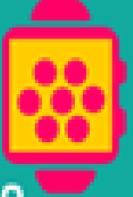
A inversão proporciona ao aluno construir seu conhecimento a partir da sua própria linguagem, respeita o tempo que cada um necessita para sua aprendizagem, o processo de aprendizagem fica mais equilibrado, pois o educador pode seguir ou voltar aos conceitos até que todos compreendam, sem falar que propicia uma maior interação e troca de conhecimentos entre os alunos.



## Mas será que dá certo?

Os alunos não tem tempo para estudar fora do horário de aula.

## E o educador tem tempo sobrando em aula para ensinar todo o conteúdo?



Alguns alunos nem vão tentar fazer.

## E todos os alunos se esforçam nas aulas?

Os recursos tecnológicos são caros.

Não! PDF, links de vídeos, apostilas, textos, WhatsApp, facebook, foto, vídeo e áudio no celular são recursos gratuitos.





## **7. Atividades na aula remota**



# Jogando e aprendendo

Que tal fazer da sua aula um jogo? Sim, você pode fazer um game nas aulas. É simples e pode ser uma ótima estratégia para atrair os alunos. Forme equipes e dê desafios, assim eles se interessam mais e sentem que estão contribuindo para o desenvolvimento da equipe. Essa é uma forma de trabalhar antes, durante e depois da aula. As equipes podem utilizar o WhatsApp para se reunir e realizar as atividades.





Você terá 4 aulas sobre primeiros socorros.

Divida a turma em 4 equipes (lembre-se de incluir em cada equipe alunos com perfis diferentes, que tenham mais ou menos habilidades com a tecnologia) e avise que, em cada aula, sorteará uma equipe que deverá apresentar uma história fictícia sobre um evento no trânsito e como os envolvidos procederam. As apresentações devem ser curtas, com menos de 5 minutos.

Aula 1. Sinalização do local do acidente e acionamento de recursos

Aula 2. Verificação das condições gerais da vítima

Aula 3. O que não fazer

Aula 4. Cuidados especiais com a vítima motociclista

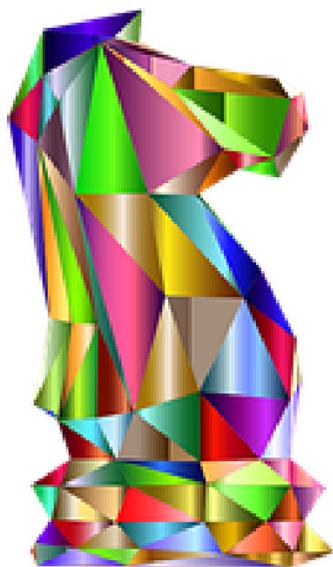




Como as equipes não sabem sobre qual assunto terão que apresentar a história, todos deverão estar preparados para qualquer assunto. Após cada apresentação, todos debatem se a providência tomada estava correta e decidem em conjunto uma pontuação para a equipe. Como todos haviam se preparado, provavelmente este debate será rico de argumentos.

Veja só... das 4 horas aula, você não utilizará mais que 30 minutos para a aplicação da atividade. O tempo restante será para debates, o que torna a aula muito mais significativa, pois todos já estudaram o assunto e estão debatendo casos concretos. Ainda haverá tempo para uma breve verificação da aprendizagem.



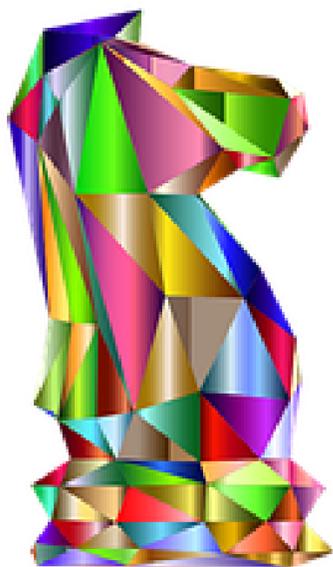


# JARI

## **Esta aula é sobre estacionamento, parada e circulação.**

Divida a turma em equipes de 3 ou 4 pessoas. Para cada equipe, envie um caso. A equipe deve analisar o caso e fazer uma resposta, embasada na legislação. Depois, em aula, faça um debate sobre as respostas realizadas. Outra opção é encaminhar essa resposta para uma outra equipe, que vai avaliar se concorda com a resposta feita. A equipe vencedora será aquela que a turma considerar com melhores argumentos. Todos os casos abaixo foram retirados e adaptados do *site jus.com.br*.

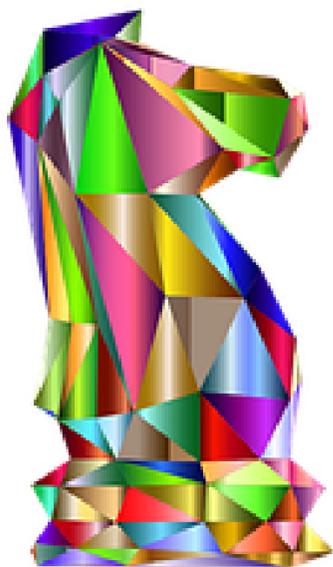




## Caso 1.

Olá, recebi uma multa cuja infração diz: ESTACIONAR EM DESACORDO COM A REGULAMENTAÇÃO ESPECIFICADA PELA SINALIZAÇÃO. Na ocasião estacionei em frente à faculdade onde estudava por alguns minutos para retirar alguns documentos. No local possui uma placa dizendo: "Estacionamento exclusivo para escolares", porém, no horário em que eu estacionei às 20h24min não ficam vans nem ônibus estacionados, pois eles só param às 19h para deixar os alunos e por volta das 22h para pegar os alunos. Depois de um mês recebi em casa a notificação de autuação. Gostaria de saber se há uma maneira de me defender dessa autuação?

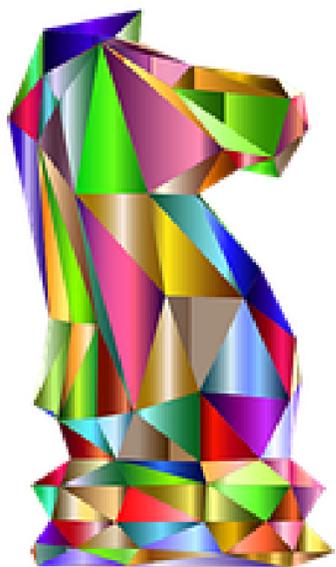




## Caso 2.

Olá a todos. Gostaria aqui de pedir a ajuda de vocês. Certo dia eu estava indo à faculdade e estacionei meu carro em um local proibido às 19h10min com a seguinte placa "proibido estacionar das 7h - 20h". Quando eu estava saindo do carro percebi um carro da BM, então eu retornei ao meu carro, entrei, liguei e saí, e o agente de trânsito sinalizou com a mão que eu poderia passar. No dia 31/03 recebi uma multa de estacionamento proibido. Gostaria de saber se cabe algum procedimento de defesa desta multa, acredito que, esta ocasião se comporta em apenas uma parada com meu carro, já que eu não me ausentei do veículo totalmente (só fiz ficar em pé fora do carro e retornei quando avistei a BM, saindo imediatamente) ressaltando que a placa não proibia parada e sim estacionamento.

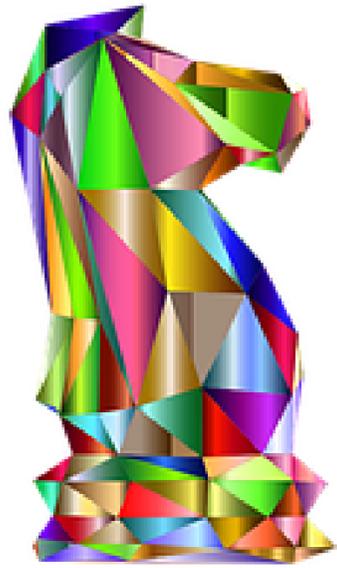




### Caso 3.

Boa tarde. Em uma visita ao fórum de minha cidade, estacionei ao lado do canteiro central, desconhecendo o fato de ali ser local proibido de estacionamento e, mesmo assim, vi em meu para-brisa o "papelzinho amarelo" notificando-me da autuação (Veículo estacionado ao lado do canteiro central e o condutor ausente). Junto com um colega que me acompanhava nessa hora, procuramos as placas que informavam a proibição de estacionar naquele local específico, encontrando-as somente na rua posterior. A autoridade de trânsito que havia me notificado estava multando outros carros de maneira, a vários metros do veículo autuado, aproximando-se apenas para colocar a multa no para-brisa. Essa conduta do agente é válida? Vale a pena entrar com defesa administrativa nesse caso?



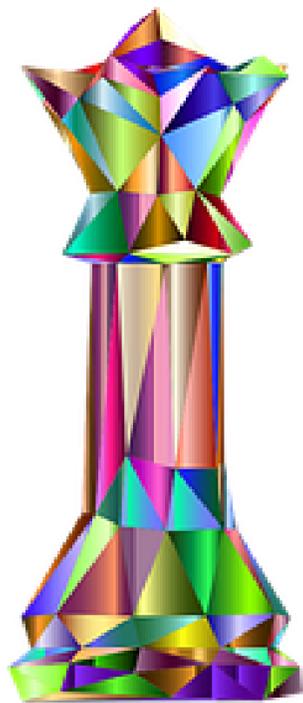


#### Caso 4.

Oi. Recebi uma multa por "Estacionar em local/horário proibido especificamente pela sinalização", porém, eu não estacionei, apenas parei, sendo que a sinalização diz "Proibido estacionar, seja breve no embarque e desembarque". Eu parei em uma baia de embarque e desembarque para buscar alguns colegas de trabalho, pois estávamos indo para um curso.

Logo que eu parei eles ligaram para saber como fazia para chegar ao meu carro, eu disse que era só descer e subir uma escada, quando desliguei o telefone o guarda já estava me multando, tentei falar com ele, mas ele nem olhou para mim. Tentei evitar a multa dando a volta no quarteirão mas não adiantou. Eu permaneci ali por menos de 3 minutos, sendo que todos os meus colegas são deficientes visuais. Qual seria a melhor maneira de eu ganhar esse recurso? Por eles terem deficiência o tempo um pouco maior não poderia ter sido considerado?





# Jogo dos erros

Durante a aula, mostre uma figura sobre uma situação de trânsito. O ideal é que essa imagem seja enviada em tela cheia, para facilitar a visualização. Dê três minutos para localizarem o máximo de infrações que conseguirem. Retire a imagem da visualização e agora dê cinco minutos para que encontrem o artigo do CTB correspondente a cada infração. Vence aquele que encontrar o maior número de infrações e seus artigos correspondentes.



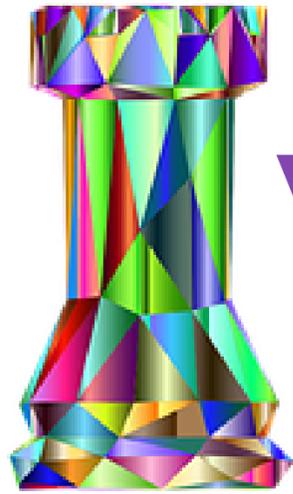


Acha que terminou? Para a realização da atividade foram gastos em torno de 10 minutos. Pois agora há tempo para o debate. Quais as consequências que o cometimento dessas infrações podem causar para a segurança das pessoas? Quem será o responsável por essas consequências? Se houver autuação, existe uma justificativa aceitável?



<https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/identifique-as-infra%C3%A7%C3%B5es-na-porta-da-escola-e-ajude-a-fazer-um-tr%C3%A2nsito-melhor-1.443967>

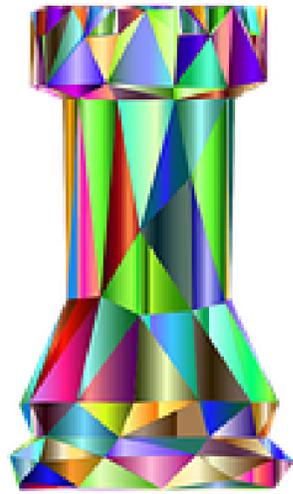




# Vamos jogar Detetive?

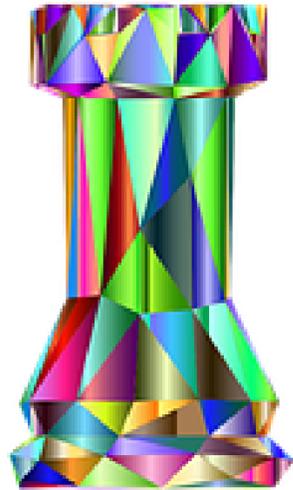
Na onda moderna do “é fato ou fake”, envie para a turma uma lista de assuntos disseminados pela internet para que investiguem se é mito ou verdade. O vencedor pode ser aquele que mais rápido devolver com todas as respostas certas. Em aula, a turma deve debater item por item, buscando quais artigos do CTB justificam aquela afirmação ser verdadeira ou falsa. Sempre que trabalhar artigos do CTB, aproveite para alertar do porquê da existência daquela infração, que o problema não está na autuação, nos pontos na CNH ou no valor da multa, mas no risco à segurança. Alguns exemplos:





	Fato	Fake
É possível circular com o veículo sem placa em qualquer horário do dia.		
A habilitação é cancelada se não for renovada logo após o vencimento.		
A CNH é insubstituível.		
É possível enganar o bafômetro.		
Medicamentos podem afetar o modo de dirigir.		
Utilizar o celular no modo viva-voz ou <i>Bluetooth</i> elimina os riscos de distração.		
O comportamento dos passageiros pode afetar a segurança no trânsito.		
Existe infração para o transporte de animais no veículo.		
Deixar vazio o reservatório do limpador de para-brisa é infração.		
É permitido rebocar o carro com corda.		
Baliza mal feita gera multa.		

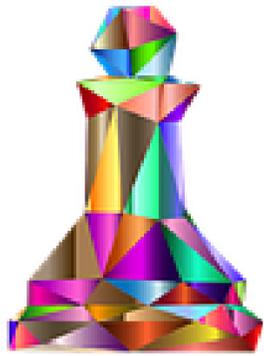




Como adaptação, é possível enviar afirmações sobre um conteúdo, que depois será debatido em aula. Vejamos alguns exemplos relacionados ao conteúdo Funcionamento do veículo:

- Aquecer o veículo antes de trafegar é melhor para o motor.
- É melhor para o motor manter sempre o tanque cheio.
- Combustível aditivado é muito melhor que o comum.
- Dirigir com o pé apoiado na embreagem é prejudicial.
- Nas descidas, trafegar em ponto morto economiza combustível.
- O pneu deve ser calibrado frio.
- Não se deve abrir a tampa do reservatório de água com o motor quente.
- Ao dar a partida no veículo, as luzes e equipamentos elétricos devem estar desligados.





# Illegal e/ou imoral?

Cada aluno recebe uma frase e tem 5 minutos para pesquisar se existe infração correspondente ou se é apenas uma questão cultural. Após, propor o debate. Aqui será possível trabalhar dois aspectos importantes: a percepção de que as normas se baseiam em princípios e que basicamente tudo que ocorre no trânsito está previsto no CTB. O aluno ou alunos que chegarem a essas conclusões, serão os grandes vencedores.





Uma pessoa muito lerda na pista da esquerda deve ser ultrapassada pela direita.

Pode avançar um sinal de pedestre que estiver vermelho se não há ninguém pra atravessar.

Os motociclistas merecem se acidentarem, pois eles nunca respeitam os carros.

Não é justo ser multado por excesso de velocidade já que muitas pessoas não respeitam os limites.

Os motoristas são tão pressionados no trânsito que são obrigados a cometer algumas infrações.

É aceitável cometer uma infração se for por causa da má direção de outros motoristas.

As infrações devem ser perdoadas se forem cometidas num local que não se conhece.





Ultrapassar o limite de velocidade só no momento de uma ultrapassagem não é considerado uma infração.

Uma pessoa não pode ser culpada por não manter o carro sempre revisado, já que nem todos têm boa condição financeira.

Ninguém é obrigado a parar no sinal vermelho se o governo não investe em segurança.

Se as pessoas vivem em péssimas condições sociais, elas não podem ser culpadas por se comportarem agressivamente no trânsito.

Se a pessoa fica agressiva no volante a culpa é do próprio trânsito.

Uma pessoa não pode ser culpada por dirigir agressivamente se a vida atual a pressiona a agir assim.

Se a cidade já está suja, jogar lixo pela janela do carro não é tão sério.





# Atividade em cascata

Veja o vídeo que lhe trouxemos como modelo. Aliás, o próprio vídeo já é um modelo. Utilizamos a plataforma [Renderforest](#), que possui diversas possibilidades muito fáceis de criar vídeos e, melhor ainda, de graça. Existe uma versão paga, mas você não precisa fazer isso, use a versão grátis.





**ESCOLA  
PÚBLICA  
DE TRÂNSITO**

